

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Tadeu Leite – MDB
1ª-Vice-Presidente: deputada Leninha – PT
2º-Vice-Presidente: deputado Duarte Bechir – PSD
3º-Vice-Presidente: deputado Betinho Pinto Coelho – PV
1º-Secretário: deputado Gustavo Santana – PL
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado João Vítor Xavier – Cidadania

SUMÁRIO

1 – ATAS

1.1 – 8ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura – Destinada a Comemorar os 80 Anos do Dia da Vitória

1.2 – Comissões

2 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

2.1 – Plenário

2.2 – Comissões

3 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

4 – ASSEMBLEIA FISCALIZA

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 – ERRATA

ATAS

ATA DA 8ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 8/5/2025

Presidência do Deputado Coronel Henrique

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Presidente – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Marcos Renaut – Palavras do Gen.-Div. Adriano Frutuoso da Costa – Palavras do Presidente – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Bruno Engler – Coronel Henrique.

Abertura

O presidente (deputado Coronel Henrique) – Às 19h4min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

A locutora – Destina-se esta reunião a comemorar os 80 anos do Dia da Vitória.

Composição da Mesa

A locutora – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Gen.-Div. Adriano Frutuoso da Costa, comandante da 4ª Região Militar do Exército; Marcos Renault, presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira de

Belo Horizonte – Anvféb-BH – e curador do Museu da FEB-BH; desembargador Júlio César Lorens, vice-presidente e corregedor regional eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais; Brig.-Ar Alexandre Avellar Leal, comandante do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – Ciaar; CMG Alessandro de Paula Lima, comandante da Capitania dos Portos de Minas Gerais; e Márcio Lobato Rodrigues, secretário municipal de Segurança e Prevenção da Prefeitura de Belo Horizonte, representando o prefeito municipal, Álvaro Damião.

Registro de Presença

A locutora – Neste momento, solicitamos uma salva de palmas para o Sr. Mário Gottardi, ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira, que nos honra com sua presença neste evento.

Gostaríamos de agradecer e registrar a presença da Exma. Sra. Ten.-Cel. Cléia Gonçalves Mota, representando a comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Cel. BM Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan; do Exmo. Sr. Gen.-Bda. Ramon Marçal da Silva, assessor especial do Comando Militar do Leste; do Sr. Gilson Rodrigues Rosa, coordenador do Núcleo de Direitos Humanos da Polícia Civil; e do Sr. Pedro Marconi de Souza Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Carandaí. Agradecemos também aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente, pela TV Assembleia e pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

Execução do Hino Nacional

A locutora – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional, que será executado pela banda de música do 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha, regida pelo 1º-Ten. Emílio.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

A locutora – Neste momento, assistiremos a um vídeo sobre o Dia da Vitória.

– Procede-se à exibição do vídeo.

A locutora – Com a palavra, para seu pronunciamento, o deputado Coronel Henrique, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Presidente

Senhoras e senhores, boa noite. Exmo. Sr. Gen.-Div. Adriano Frutuoso da Costa, comandante da 4ª Região Militar do Exército – muito obrigado pela presença; Exmo. Sr. Marcos Renault, meu amigo e presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira de Belo Horizonte – Anvféb-BH – e curador do Museu da FEB-BH – muito obrigado pela presença; Exmo. Sr. Desembargador Júlio César Lorens, vice-presidente e corregedor Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – muito obrigado pela presença; Exmo. Sr. Brig.-Ar Alexandre Avellar Leal, comandante do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – Ciaar – muito obrigado pela presença; Exmo. Sr. CMG Alessandro de Paula Lima, comandante da Capitania dos Portos de Minas Gerais, nossa Marinha em Minas Gerais – muito obrigado pela presença; Exmo. Sr. Márcio Lobato Rodrigues, secretário Municipal de Segurança e Prevenção da Prefeitura de Belo Horizonte, representando Álvaro Damião, prefeito municipal de Belo Horizonte; demais autoridades citadas, especialmente o Sr. Mário Gottardi, ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira. Ao senhor, a minha respeitosa continência nesta noite; todas as honras ao senhor. Muito obrigado pela presença.

Liberdade. Liberdade é uma palavra que está na bandeira de Minas Gerais. Liberdade está representada neste Plenário histórico, Plenário Juscelino Kubitschek de Oliveira. Esta é a Casa do povo de Minas Gerais. E nada mais justo do que encerrar esse histórico 8 de maio, comemorando os 80 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial. Quando vejo Exército, Marinha e Aeronáutica,

nossas Forças Armadas representadas no Brasil de hoje, quando vejo a figura do nosso ex-combatente Mário Gottardi, representando todos aqueles mineiros e brasileiros, que, há 80 anos, retornavam vitoriosos do campo de operações da Itália... Vejo aqui as famílias dos nossos ex-combatentes, que representam cada um deles.

Quanto mais distantes ficamos do fato histórico, mais fácil fica enxergar a magnitude do feito daqueles homens e mulheres mineiros. Dentre os 25 mil brasileiros, 3 mil eram mineiros. E, hoje, a Casa do povo de Minas Gerais faz valer a honra de dignificar essa palavra que todos nós temos que devolver a cada um deles, que é gratidão. Gratidão é a memória do coração. E quando, hoje, em tempos de paz, olhamos para quase um século atrás, não conseguimos ter a dimensão do que esses jovens deixaram em solo brasileiro quando foram para os campos da Itália lutar contra um inimigo que nem eles mesmos imaginavam o que era, mas levando consigo valores que, até hoje, são inegociáveis para o nosso Exército Brasileiro: a abnegação, a disciplina, o respeito e o amor ao Brasil. Cada um dos nossos pracinhas que tombaram no campo da Itália deixou lá a certeza de que representavam uma nação fadada à sua luta pela liberdade.

Liberdade, uma palavra que será sempre cara, especialmente para nós, homens e mulheres, 77 deputados estaduais, que ocupamos cada uma das cadeiras deste Plenário. No ano legislativo, cada deputado tem direito de fazer uma homenagem por ano. E, quando solicitado pelo Comando da 4ª Região Militar, não tive dúvida nenhuma de que, na quinta-feira, 8/5/2025, estaríamos aqui reverenciando aqueles que deverão ser eternamente reverenciados: nossos verdadeiros heróis. Cultuando isso, seja entre a família, entre a sociedade, mas especialmente entre a juventude, estaremos cultuando aqueles que não pediram nada em troca e entregaram a sua vida pela pátria, em busca de um valor maior, que é a nossa liberdade.

Estou muito feliz, Gen. Frutuoso, de o senhor, como nosso comandante do Exército Brasileiro em terras mineiras, junto com o Sr. Marcos Renault, poder representar todos os brasileiros e brasileiras, que, irmanados, recebem esta homenagem no dia de hoje. Não somente aqueles que lá estiveram, mas o nosso legado e o nosso compromisso são também com aqueles que virão depois de nós. Quando eu disse, no início da minha fala, que este Plenário representa o bastião da liberdade e que Minas Gerais tem, na sua bandeira, esse lema da liberdade, ainda que tardia, nós estamos conscientes de que o momento presente nos exige cada vez mais disciplina, resiliência e a certeza de que a verdade, o patriotismo, o respeito às instituições e à democracia deverá sempre perseverar e prevalecer em terras mineiras e brasileiras.

Minas Gerais sempre teve o seu primeiro compromisso com a liberdade. E é assim que eu termino as minhas palavras, honrando a cada um dos familiares dos pracinhas aqui presentes e a todos vocês, homens e mulheres fardados de hoje e de sempre, sabendo que jamais irão prescindir de termos, em nosso país, uma força armada que preza pela disciplina e que luta pela liberdade.

Vamos juntos; nada resiste ao trabalho. Brasil acima de tudo e, a cada um de vocês, a minha melhor continência. Muito obrigado.

Entrega de Placa

A locutora – Neste momento, o deputado Coronel Henrique, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Tadeu Leite, fará a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem ao Sr. Adriano Frutuoso da Costa, general de divisão, comandante da 4ª Região Militar do Exército; e ao Sr. Marcos Renault, presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira de Belo Horizonte, Anvfeb-BH, e curador do Museu da FEB de Belo Horizonte. A placa contém os seguintes dizeres: “O fim da Segunda Guerra Mundial trouxe ao mundo uma esperança, abrindo caminho para que a opressão e a intolerância dessem lugar à fraternidade e à solidariedade entre os povos. O Brasil, ao enviar à Itália seus bravos combatentes para defender a paz e os ideais democráticos por meio da Força Expedicionária Brasileira – FEB –, contribuiu decisivamente para o encerramento de um dos períodos mais trágicos e tenebrosos da humanidade e escreveu seu nome na história. Após tantos anos, o Dia da Vitória continua nos inspirando a lutar pelo respeito mútuo e a resistir, com determinação, a qualquer forma de autoritarismo. Ao celebrar os 80 anos do Dia da Vitória, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais reconhece o valor

combativo e o exemplo de abnegação dos heróis da FEB e reafirma seu compromisso com a paz, desejando que a memória deste dia continue a guiar nossas escolhas na construção de uma sociedade cada vez mais justa e livre.”.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Marcos Renault

Boa noite a todos. Quero fazer uma referência especial ao Coronel Henrique, que abriu esta Casa para que a gente pudesse homenagear os heróis brasileiros que lutaram pela paz, pela liberdade e pela democracia 80 anos atrás. Quero agradecer também ao Cel. Signorini pelas suas ações para que isso tudo pudesse acontecer. Quero cumprimentar o Gen. Frutuoso, comandante da 4ª Região Militar; o desembargador Júlio César Lorens, vice-corregedor Regional Eleitoral do Tribunal Regional de Minas Gerais – TRE; o Brig.-Ar Alexandre Avellar Leal, comandante do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – Ciaar; o CMG Alessandro de Paula Lima, comandante da Capitania dos Portos de Minas Gerais; o Sr. Márcio Lobato Rodrigues, secretário Municipal de Segurança e Prevenção da Prefeitura de Belo Horizonte; e muito especialmente também cumprimento o Sr. Mário Gottardi, nosso homenageado da noite.

Vou ser breve, mas eu teria muita coisa para dizer, porque essa história da vitória do Brasil encerra inúmeras histórias de heroísmo do nosso povo. No princípio dos anos 1940, o povo brasileiro se viu aviltado com os ataques aos navios brasileiros feitos por submarinos italianos e alemães. Mais de trinta navios brasileiros foram postos a pique e 1.474 brasileiros morreram em consequência disso.

A nossa Marinha de Guerra foi a principal vítima dessas ações. Perdemos inúmeros marinheiros. Isso tudo fez com que o Brasil se indignasse. O povo brasileiro foi às ruas exigir uma resposta do governo, que custou a vir, e custou por quê? Porque o Brasil tendia entre os acordos firmados com o lado alemão e com o lado dos aliados. Existe gente que gosta de falar que nós tínhamos uma tendência fascista, uma tendência nazista, mas não tínhamos. O que nós tínhamos aqui? Nós tínhamos um Estado ditatorial, o presidente era o Getúlio Vargas. Qualquer um de nós, naquela época, teria o mesmo sentimento.

A Alemanha, depois da Primeira Guerra Mundial, foi à bancarrota. O povo alemão para comprar um pão na padaria – o que eu vou falar agora não é uma figura de linguagem, mas uma verdade –, levava quase um carrinho de dinheiro para fazer a compra. A inflação era altíssima, e, de um hora para outra, aquele país aparece no cenário mundial, reaparece no cenário mundial como uma superpotência. É um *case* de sucesso. Ninguém sabia o que estava acontecendo ali, mas isso veio trazer realmente consequências danosas.

O Brasil não optou por alinhar-se com os regimes nazistas e fascistas da Europa. O Brasil, depois dos ataques sofridos por submarinos, voltou a repetir, italianos e alemães, veio, então, a se aliar a Estados Unidos, Inglaterra, França, Rússia e outros que compuseram os Aliados, assim chamados, contra os países do Eixo, que eram Alemanha, Itália e Japão.

Muito bem. O povo brasileiro foi para a rua exigir uma posição do comandante máximo da Nação, o presidente, e se criou até aquele dito de que era mais fácil uma cobra fumar do que o Brasil ir à guerra. Pois bem, o Brasil foi à guerra; foi à guerra, e a cobra fumou. Como bem disse o Coronel Henrique, 25 mil homens saíram daqui para lutar do outro lado do oceano, na Itália. Aí, há quem pergunte: “Por que nós fomos lutar na Itália? O que nós tínhamos a ver com a Itália? A Itália era nossa inimiga”. Há muita gente... Olha, no museu, recebemos professores que ainda falam: “Olha, o Brasil entrou na guerra porque foi obrigado pelos Aliados que afundavam os nossos navios para nós tomarmos uma posição contra os países do Eixo”. Mentira! Aquele que quiser poderá mergulhar no nosso litoral para comprovar o que estou dizendo. Jazem submersos 11 submarinos inimigos nas nossas águas territoriais.

O Brasil foi à guerra com 25 mil homens – aliás, para ser exato, 25.334. Entre esse pessoal, estavam 73 enfermeiras voluntárias, que saíram daqui para cuidar dos nossos homens e também dos nossos aliados. Os norte-americanos falaram para o comando brasileiro: “Olha, vocês têm muitos negros na tropa. Nós não vamos atender os seus negros”. Muito bem. As nossas

enfermeiras foram para atender não só os nossos negros como também os negros deles. Houve casos na guerra... Vejam como a ignorância e o racismo fazem com que a pessoa vá à morte! Uma vez, em Bastogne, e o Brasil não lutou lá... Durante a Batalha do Bulge, os norte-americanos estavam em Bastogne, que estava sendo bastante bombardeada pelos alemães, e havia um hospital na cidade. Naquele hospital, havia duas enfermeiras: uma branca e uma negra, uma congoleza belga. Uma vez que o hospital foi bombardeado, a enfermeira branca morreu e sobrou apenas a enfermeira negra. Chegou um soldado norte-americano em estado crítico, em estado de choque, beirando à morte. Quando ela foi prestar-lhe o atendimento, ele falou: “Não. Você não bota a mão em mim. Você é negra”. Chamaram o médico, que tentou fazer com que o cara mudasse de ideia. Ele falou: “Não, não bote a mão em mim”. Ele morreu por ignorância, morreu por racismo. Nós somos rigorosamente iguais. A cor não diferencia ninguém. Nós somos seres humanos, e o Brasil deu aula disso lá.

O Brasil não foi para lá, gente... Quando eu falo isso, falo com muita paixão. Eu me apaixonei pela história da FEB há mais de 50 anos. Quando falo isso, falo porque, durante a guerra, o brasileiro, o oficial brasileiro e o soldado brasileiro se sentavam com negro, branco, japonês, índio, descendente de alemão e de italiano, um ao lado do outro para comerem juntos. Os norte-americanos não entenderam isso. Acabada a guerra, nós passamos a ser até *case*. Vieram para cá comissões norte-americanas para estudar a questão do relacionamento entre as raças no Brasil. E o Brasil foi bem nisso aí. Seria ufanismo falar que saímos daqui para ganhar uma guerra sozinha. Nós fomos lutar num teatro de operações que era secundário. Àquela época, o principal teatro de operações era a invasão da Alemanha, mas, para que ele pudesse acontecer, precisava-se de gente segurando os alemães em outro lugar. E assim nós fizemos na Itália.

A guerra na Itália não foi moleza, não. A guerra na Itália... Estou voltando de lá agora. No Sul da Itália, desde a invasão da Sicília até a tomada de Roma, morreram 105 mil norte-americanos. Então é uma guerra que... Na Itália, participaram dezenas de nações para tomar o Monte Cassino – e o brasileiro não lutou lá, não. Agora, para tomar o Monte Cassino, foram necessárias forças de nove nações. O Brasil estava na Itália e assumiu uma posição de ataque perante uma defesa que já estava instalada lá durante muito tempo, na Linha Gótica, que fica na altura da Emília-Romanha, nos Apeninos da Itália – e fez bonito, fez bonito. Como o Coronel Henrique bem disse, nós fizemos mais de 20 mil prisioneiros. Nós tivemos heróis, e heróis que poderiam instruir qualquer filme norte-americano. A Broadway podia pegar, por exemplo, a história ou falar de um: o Sgt. Max Wolff. E aqui estou vendo o Prof. Átila, cujo pai estava lá na oportunidade, quando o Max Wolff morreu. Estou vendo ali a família do Cap. Medrado, que tomou 13 tiros em Abetaia. Então, gente, nós temos história de heroísmo para dar, vender e jogar fora; agora não podemos nem vender nem jogar fora. Por quê? Porque, poxa, é a nossa história!

Eu vou ler para vocês uma nota que foi publicada em 1995, no *Estado de Minas*, por um jornalista cujo nome não vale a pena falar. Vejam vocês que absurdo isso, mas olhem a importância de estarmos aqui hoje, de estarmos celebrando a vitória e a memória dos nossos heróis, assim como renovando o nosso compromisso de não deixar essa história ser esquecida. Eu vou ler a nota. (– Lê:) “Vitória. O Brasil chegou ao cúmulo de participar das comemorações do chamado Dia da Vitória, que, simbolicamente, festejaria a derrota das tropas nazistas na Segunda Guerra Mundial. Os pracinhas nacionais realmente estiveram lá. Só que deram tiros – a maioria sem boa pontaria – contra batalhões de alemães quarentões que pensavam estar lutando contra norte-americanos. Transformamo-nos jornalisticamente em heróis sem sê-los. Quem foram os heróis naquela guerra foram os russos, os ingleses e os alemães”. Essa é a nota que foi publicada no jornal. Quem leu essa nota – e não houve, não se criou a possibilidade de a pessoa ler um direito de resposta que nós, da associação, exigimos do tal camarada – ficou com isso, carregou isso para o resto da vida, multiplicou uma história completamente equivocada para os outros. Ele até colocou lá um pedido de desculpas que não estava à altura do que ele havia dito, mas a associação achou por bem, para não criar mais polêmica, largar o assunto para lá. Mas é isso, gente! Há quem critique a Força Expedicionária Brasileira, mesmo com todo o heroísmo e tudo de bom que ela nos proporcionou, garantindo ao nosso povo o direito de viver em liberdade, paz e democracia. A data de hoje é muito importante, é uma renovação desse nosso compromisso. Nós devemos ser multiplicadores dessa história. Eu não tenho pai, não tenho tio, não tenho avô que tenham lutado na

guerra, mas descobri depois que eu tinha um primo longe, que foi um dos caras que subiu, tomou e manteve o Monte Castelo no dia 21/2/1945. Mas a minha paixão pela FEB se dá porque vejo, nesses homens humildes, homens que saíram daqui determinados a trazer o que nós precisávamos, que era o resgate da nossa honra, e assim foi feito.

Então, mais uma vez, quero agradecer a esta Casa, que hoje está dando esta oportunidade de podermos lembrar os nossos heróis e comemorar a nossa vitória. Todo o povo brasileiro, não só os pracinhas que foram para a Itália, mas todos nós, brasileiros, estivemos empenhados na vitória e na luta contra o inimigo. Todo o povo brasileiro se esforçou e foi submetido há vários tipos de racionamento: de combustível, de gás, de manteiga, de carne, de café. As mercadorias chegavam ao Brasil a um preço caríssimo, porque não havia navio que quisesse trazer suprimentos para cá, já que corria o risco de ser afundado. Com isso, o seguro dos navios subia muito, e o preço subiu demais. O povo teve que se adaptar a isso tudo, adaptar-se a normas de segurança. Aliás, há poucos meses, o edifício Acaiaca abriu o seu subsolo, que era utilizado como um abrigo contra bombas, conforme determinava uma lei que o presidente Getúlio Vargas promulgou àquela época.

O povo brasileiro tem muito valor! Sessenta mil homens e mulheres, chamados soldados da borracha, saíram de suas casas e se embrenharam nas florestas do Amazonas para retirar borracha. Numa determinada época da guerra, num determinado estágio da guerra, a Indochina, hoje, Vietnã, aquela área de lá, que era o maior produtor de borracha do mundo, esteve sob ocupação japonesa. Os Aliados ficaram sob o risco de terem a guerra paralisada por falta de borracha, por falta de pneus e tudo. Então os norte-americanos nos pediram, e foi composto, esse contingente de 60 mil homens e mulheres, que andavam, caminhavam 1.000km, 1.500km, da sua residência até o lugar de extração da borracha. Nós conseguimos extrair muita borracha; não foi o suficiente para a demanda mundial, mas estava lá o nosso povo. Desses 60 mil, 30 mil jamais voltaram para as suas casas. Exército, Marinha e Aeronáutica também estiveram presentes na defesa do nosso litoral, fazendo patrulhamento marítimo e aéreo: 180 mil homens do Exército estiveram, de Norte a Sul, evitando que submarinos inimigos viessem para ser abastecidos, porque havia aqui a quinta-coluna.

É isso. Eu já falei muito. Mais uma vez, quero saudar o nosso veterano e quero agradecer ao Henrique pela abertura deste espaço de fala sobre a vitória do Brasil na Segunda Guerra Mundial, fato digno de ser lembrado não só hoje mas também para sempre. Muito obrigado.

Palavras do Gen.-Div. Adriano Frutuoso da Costa

Quero saudar a todos com o mais profundo boa-noite e com o sentimento de dever cumprido pelos nossos pracinhas. Início, deputado Coronel Henrique, fazendo uma referência muito especial ao senhor, pelo fato de o senhor ter permitido que tivéssemos este momento inefável, momento que nos traz lembranças e faz com que pessoas tenham esperança ao olhar o que foi feito na Segunda Guerra Mundial por pessoas simples. Eu arrisco dizer, com a certeza de acertar, que essas pessoas fizeram coisas extraordinárias no nosso teatro de operações europeu. Muito obrigado por permitir que tenhamos este momento.

O nosso Marcos Renault nos deu uma aula de história com detalhes interessantes. O Brig. Avellar e o nosso CMG Alessandro mostram claramente a união das nossas Forças Armadas – Exército, Força Aérea e Marinha do Brasil –, que representam muitos daqueles pracinhas que, em 1944, 1945, deram a vida pela nossa pátria, pelos ideais de liberdade e democracia. Os senta a pua e os marinheiros singrando os mares! Ao Márcio Lobato Rodrigues, como não poderia deixar de ser, eu gostaria de fazer uma referência muito especial, porque ele nos acompanha desde a manhã. Ao nosso ex-combatente e pracinha, Sr. Mário Gottardi, muito obrigado pela presença.

Começamos o dia de hoje lá no 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha, o Batalhão Lomas Valentinas, com a presença de inúmeros convidados e com a nossa tropa disposta e fazendo a homenagem àqueles que lutaram no campo de batalha europeu. Agora, à noite, nós estamos neste momento, como eu disse, diferenciado, um momento que nos permite abrir a mente e olhar com esperança o nosso país, fazendo esta homenagem aos nossos pracinhas.

Eu gostaria de fazer a seguinte referência: fiquei extremamente satisfeito e feliz quando comecei a cumprimentar pessoas e familiares dos nossos ex-pracinhas. Eu gostaria de pedir a todos uma salva de palmas não só para o nosso Mário Gottardi, mas também para os familiares que estão aqui, hoje, representando aqueles que deram a vida e que se sacrificaram no campo de batalha europeu. Por favor! Viva! Isso deixa para todos nós uma grande lição. A história transcende gerações. É uma coisa maravilhosa tê-los aqui.

Eu passarei à leitura da ordem do dia que o Exército Brasileiro elaborou para hoje, mas, antes disso, vou quebrar o protocolo. Coronel Henrique, o senhor me permite? Depois pode me punir, se julgar que é o caso. Eu queria fazer uma homenagem a todos os nossos pracinhas e familiares, a nós todos que estamos aqui, com um brado da nossa tropa que traz a essência do nosso compromisso com a Pátria. Então eu vou convidar os meus subordinados e aqueles que quiserem participar para bradar conosco aqui, homenageando o Sr. Mário Gottardi e todos aqueles que participaram, na década de 1940, desse combate em terras europeias. Tropa, Brasil!

Feito isso, passo à leitura da ordem do dia. (– Lê:) “Neste dia solene em que o mundo comemora os 80 anos do término da Segunda Guerra Mundial, o Exército Brasileiro rende a mais profunda homenagem aos bravos combatentes que, com inigualável coragem e sacrifício, lutaram pela paz e pela democracia nos campos de batalha da Europa. O dia 8/5/1914 gravou-se indelevelmente na história da humanidade como o marco do triunfo das forças aliadas sobre a tirania e a opressão do regime nazifascista. Nessa data, celebramos não apenas o fim do confronto mais devastador que o mundo testemunhou, mas também reafirmamos o nosso compromisso inabalável com os princípios e valores pelos quais heroicos e anônimos soldados deram suas vidas.

O Brasil teve participação efetiva nesse conflito global. Fomos a única nação latino-americana a enviar tropas ao teatro de operações europeu a fim de contribuir para o restabelecimento da paz mundial, fato que enche de orgulho os brasileiros, em especial cada integrante do nosso Exército. A Força Expedicionária Brasileira – FEB –, composta por cerca de vinte e cinco mil militares oriundos de todos os rincões de nossa pátria, escreveu com sangue, suor e valentia algumas das páginas mais gloriosas de nossa história militar.

As façanhas da FEB na campanha da Itália são os testemunhos eloquentes da bravura e da competência de nossas forças. Desde o desembarque do primeiro escalão, chefiado pelo Gen. Zenóbio da Costa, em julho de 1944, até as derradeiras batalhas de abril de 1945, os nossos soldados enfrentaram condições adversas e um inimigo aguerrido, com determinação inabalável. Após um breve período de aclimação, a Força Expedicionária Brasileira, sob a liderança do Gen. Mascarenhas de Moraes, iniciou as operações, substituindo unidades norte-americanas na desafiadora Linha Gótica. A partir daí, os combates se sucederam e as primeiras conquistas foram assinaladas. Massarosa, Camaione, Monte Prano e Fornaci foram determinantes para a consolidação de posições estratégicas, preparando o terreno para futuras ofensivas aliadas.

No prosseguimento, a tomada de Monte Castelo em 21/2/1945 foi um dos mais notáveis feitos de nossas armas. O terreno inóspito e o intenso fogo inimigo exigiram que nossos pracinhas atuassem com bravura inigualável para alcançar o topo da elevação. Esse êxito abriu caminho para o avanço aliado rumo à Bolonha. As vitórias subsequentes em Monte Belvedere, Castelnuovo, La Serra e Montese foram seguidas pela audaciosa manobra que resultou na rendição da 148ª Divisão de Infantaria alemã, da divisão italiana Bersaglieri e de integrantes da 90ª Divisão Panzer, em Fornovo di Taro. Esse último feito consolidou a reputação da nossa querida Força Expedicionária Brasileira como uma força de combate de primeira linha, culminando com a captura de aproximadamente vinte mil soldados inimigos e a apreensão de um vasto arsenal bélico.

O legado da FEB e de todos os brasileiros que atuaram nesse conflito mundial transcende o âmbito militar e evoca constantemente a importância de permanecermos vigilantes na defesa dos valores democráticos e de liberdade. Neste Dia da Vitória, ao reverenciarmos todos aqueles que combateram no maior confronto da história da humanidade, renovamos nosso compromisso com os mais elevados ideais de nossa nação e com os princípios do invencível Exército de Caxias. Que o exemplo de coragem,

determinação e amor à Pátria de todos os integrantes da FEB continue a nos inspirar em nossa missão de servir e proteger o Brasil. Salve a Força Expedicionária Brasileira! Viva o Dia da Vitória!”. Muito obrigado pela atenção. Uma boa noite a todos.

A locutora – Com a palavra, o deputado Coronel Henrique, representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Tadeu Leite.

Palavras do Presidente

Estamos próximos do encerramento. O presidente desta Casa, deputado Tadeu Martins Leite, solicitou que eu fizesse a leitura de um pronunciamento especial para esta data. Mas, antes de iniciar esse pronunciamento, eu gostaria de agradecer e registrar a presença do deputado Bruno Engler, líder da bancada do meu partido, o PL, que nos prestigia nesta noite tão importante. Agradeço ainda a todos aqueles que acataram o meu convite, diversos amigos que estão nas galerias, veteranos do Exército Brasileiro. Vejo aqui os nobres vanguardeiros lá do 12º e diversos outros, que com a sua presença, dignificam a Casa do povo mineiro nesta noite tão especial, nesta noite em que a presença da FEB, a presença da família da FEB reforça, como disse aqui o meu amigo Marcos Renault, os nossos compromissos com o Brasil.

Faço agora a leitura do pronunciamento do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Tadeu Leite, nesta reunião especial para comemorar os 80 anos do Dia da Vitória. (– Lê:) “Há 80 anos, o mundo assistiu ao término da Segunda Guerra Mundial, com a rendição dos alemães, após os Aliados dominarem as forças do Eixo, marcando o momento único da história da humanidade, um triunfo que teve participação concreta do nosso país. Hoje as celebrações em honra do Dia da Vitória são reiteradas neste evento, no qual a Assembleia Legislativa de Minas Gerais homenageia especialmente os ex-combatentes mineiros que integraram a Força Expedicionária Brasileira.

Durante a Grande Guerra, 25 mil brasileiros, incluindo um grupo de enfermeiras, desembarcaram em Nápoles. Muitos deles eram voluntários, movidos pelo idealismo e pela coragem. Deste total, 3 mil eram mineiros. Enfrentando um inverno de até 20 graus negativos, nossos expedicionários não se intimidaram e venceram perigosas batalhas com grande bravura, sendo que a tomada de Monte Castelo se deu exclusivamente com tropa e comando brasileiros. Esses verdadeiros heróis nacionais, movidos pelo patriotismo e pelo conhecimento da causa que defendiam, têm sido, desde então, reconhecidos mundo afora pela disciplina, pelo sacrifício e pela coragem. Aos sobreviventes e a todos os seus companheiros de armas que se foram, tanto na guerra como nos anos posteriores, prestamos o nosso máximo respeito e expressamos a nossa gratidão por terem mostrado ao mundo o valor e a honra das Forças Armadas Brasileiras, protagonistas desta vitória que ecoa nos séculos. Muito obrigado. Deputado Tadeu Martins Leite”.

Antes de caminharmos para a fase final, em que teremos uma apresentação da nossa banda de música, quero dizer, de maneira informal, Gen. Frutuoso, que, neste sétimo ano do meu segundo mandato nesta Casa, é sempre muito bom termos a oportunidade de, nessas sessões especiais, e assim tenho feito desde 2019, abrir espaço para essa parcela da nossa sociedade que muitas vezes é alijada dos ambientes políticos. Como primeiro coronel do Exército Brasileiro que exerce cargo de deputado estadual em Minas Gerais, deixo aqui a minha convicção e a minha certeza de que, quando vemos homens e mulheres fardados, estamos vendo a nossa sociedade fardada. É muito bom ter a oportunidade de, representando cada um dos 22 milhões de mineiros e mineiras que aqui têm seus representantes, representar aqueles que muitas vezes atuam de forma anônima e silente, como atuaram os nossos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira. Saio daqui também, general, nesta noite, com a certeza da missão cumprida em reverência à memória dos nossos eternos combatentes da Segunda Grande Guerra Mundial. Muito Obrigado.

A locutora – Após o encerramento regimental, ouviremos a banda de música do 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha, regida pelo 1º-Ten. Emílio, que apresentará as seguintes músicas: *Maria, Maria*, de Milton Nascimento; *Anunciação*, de Alceu Valença; e *Canção do expedicionário*, de Guilherme de Almeida e Spartaco Rossi.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de segunda-feira, dia 12, às 19 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 23/4/2025**

Às 16h10min, comparecem à reunião os deputados Ricardo Campos, Arnaldo Silva, Doutor Jean Freire e Leleco Pimentel (substituindo o deputado Marquinho Lemos, por indicação da liderança do BDL), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Ricardo Campos, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo* nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios da Secretaria de Estado de Saúde (3/4/2025); da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (4/4/2025); da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (4/4/2025); da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (3/4/2025); e do Sr. Paulo Henrique Chiste da Silva, vereador da Câmara Municipal de Ouro Fino (16/4/2025). Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 13.438/2025, da deputada Lohanna, em que requer seja encaminhado à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT – pedido de providências para ampliação do número de atendentes e dos horários de funcionamento da unidade do Município de Itatiaiuçu, tendo em vista o crescimento populacional e o conseqüente aumento na demanda pelos serviços postais; melhorias nas condições de trabalho dos colaboradores, especialmente com a instalação de equipamentos de ar-condicionado, de forma a proporcionar conforto térmico e evitar condições insalubres, principalmente no verão; pintura do prédio e substituição de assentos danificados, visando a um ambiente mais agradável para funcionários e usuários; instalação de painel eletrônico de senhas, contribuindo para maior organização e eficiência no atendimento; e estudo para implantação de distribuição domiciliar de correspondências e encomendas nos Bairros Parque do Lago e Mirante da Serra, onde atualmente esse serviço não é oferecido;

nº 13.527/2025, do deputado Leleco Pimentel, em que requer seja encaminhado à Câmara Municipal de Caputira pedido de providências para que promova audiência pública a fim de debater com o Coletivo de Luta pelo Asfalto de Caputira a Raul Soares a recuperação de vias, o asfaltamento e a abertura de acessos nas cidades ao longo do trajeto citado e promover a escuta dos moradores da região, uma vez que são eles os principais prejudicados pelas más condições das vias;

nº 13.539/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja encaminhado à Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais – Arsae-MG – e à Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa-MG – pedido de providências para o início imediato das obras de abastecimento de água nas Comunidades de Nhandutiba, Cachoeirinha e Brejo de São Caetano, no Município de Manga, inseridas no programa Universaliza Minas; execução das obras de abastecimento de água nas comunidades rurais do Município de Serranópolis de Minas; conclusão das obras nas Comunidades de Santo Antônio, Espegão, Xarque, Xarquim e Pernambuco, do Município de Espinosa; implantação da rede de abastecimento de água da Copasa nos Distritos de Olímpio Campos e Simão Campos, no Município de São João da Ponte; e inclusão das comunidades rurais dos Municípios de Januária e Matias Cardoso no programa Universaliza Minas e execução de obras nessas comunidades, especialmente nas de Gado Bravo, Lagedão e Lagedin;

nº 13.540/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja encaminhado à Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa – e à Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais –

Arsae-MG – pedido de providências para a adoção com urgência da medida necessária à construção da adutora de aproximadamente 12km, ligando o Rio São Francisco ao Município de Ibiracatu;

nº 13.543/2025, das deputadas Leninha e Beatriz Cerqueira e dos deputados Leleco Pimentel, Ricardo Campos e Doutor Jean Freire, em que requerem seja realizada audiência pública para debater o Edital de Habilitação nº 1/2025, que dispõe sobre a habilitação ao cargo de ouvidor-geral da Defensoria Pública de Minas Gerais – DPMG –, visando assegurar a devida transparência e promover a ampla participação social na implementação do referido cargo, de notório interesse público para a população mineira;

nº 13.552/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja realizada visita à Fundação Ezequiel Dias para verificar as condições técnicas para implantação dos centros de soroterapia no Estado;

nº 13.553/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja encaminhado à diretora-presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig – pedido de informações sobre os programas de melhoramento de arroz e feijão e de produção de mudas de plantas alimentícias não convencionais – PANCs –, indicando-se as regiões e os municípios atendidos e o número de produtores beneficiados com recebimento de sementes e mudas;

nº 13.554/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja formulado voto de congratulações com o Sr. Eduardo Reis, garçom do tradicional bar Seu Bartô, em Lavras Novas, distrito de Ouro Preto, por sua brilhante participação no quadro "3 Minutos pra Brilhar", do programa *Domingão com Huck*, exibido pela TV Globo, emocionando o público;

nº 13.555/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja encaminhado ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública e à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações sobre os contratos e convênios vigentes firmados com comunidades terapêuticas, contendo a discriminação dessas entidades, do valor total de cada contrato ou convênio e seu período de vigência, dos valores dos recursos repassados e do número de usuários atendidos;

nº 13.556/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações sobre o quantitativo dos contratos e convênios vigentes firmados com Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs –, discriminando-se as entidades, o valor total de cada contrato ou convênio e o período de vigência, os valores dos recursos repassados e o número de usuários atendidos;

nº 13.557/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja realizada audiência, com a presença do coletivo de luta pelo asfaltamento do trecho de rodovia que vai de Caputira a Raul Soares e representantes das câmaras desses municípios, para debater a recuperação de vias, o asfaltamento e a abertura de acessos entre Caputira e Raul Soares;

nº 13.558/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja encaminhado ao diretor-presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa – e ao diretor-presidente da Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. – Copanor – pedido de informações sobre o plano plurianual de investimentos da Copanor e o plano de metas de universalização de saneamento, com descrição de todas as comunidades já atendidas e das que faltam ser atendidas nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do prazo previsto para atendimento;

nº 13.559/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja encaminhado à secretária de Saúde de Varzelândia pedido de informações consubstanciadas em documento contendo a relação de distribuição das ampolas dos soros antiescorpiônicos, as unidades de saúde aptas a receber e aplicar o imunizante, e os respectivos relatórios da inspeção sanitária voltados para avaliar as condições técnicas para implantação de centro de soroterapia;

nº 13.560/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja encaminhado ao presidente da Fundação Ezequiel Dias pedido de informações sobre a capacidade de produção e distribuição de soro escorpiônico da Fábrica de Produção de Soros Hiperimunes, reinaugurada em março de 2025;

nº 13.561/2025, dos deputados Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Doutor Jean Freire, em que requerem seja encaminhado ao diretor-geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam – pedido de informações sobre o número de licenças de lavras autorizadas para exploração mineral no Vale do Jequitinhonha, especificando-se a quantidade de água autorizada para ser utilizada na extração.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 7 de maio de 2025.

Ricardo Campos, presidente – Betão – Andréia de Jesus.

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 7/5/2025

Às 16h14min, comparecem à reunião os deputados Ricardo Campos, Andréia de Jesus e Betão (substituindo o deputado Marquinho Lemos, por indicação da liderança do BDL), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Ricardo Campos, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e apreciar o plano de trabalho do Tema em Foco, edição 2025-2026, no âmbito do Assembleia Fiscaliza. Registra-se a chegada dos deputados Marquinho Lemos e Doutor Jean Freire e a saída da deputada Andréia de Jesus e do deputado Betão. Passa-se à 2ª Fase da 3ª Parte, que compreende o recebimento e a votação de requerimentos da comissão. É aprovado o plano de trabalho do Tema em Foco, edição 2025-2026, no âmbito do Assembleia Fiscaliza e encaminhado à publicação. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 13.517/2025, do deputado Professor Cleiton, em que requer seja realizada audiência pública para debater a possibilidade de haver, no estádio do Mineirão, um setor sem cadeiras, para que os torcedores possam assistir aos jogos em pé, como era comum antigamente;

nº 13.618/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja encaminhado à Presidência da República o ofício PHCS nº 130/2025, da Câmara Municipal de Ouro Fino, em que se sugere o envio de mensagem ao Congresso Nacional instituindo o dia 8 de novembro como data oficial para celebrar a amizade entre Brasil e Itália, uma vez que, em 8/11/1861, foi dirigida uma nota do governo brasileiro ao encarregado de negócios do Reino de Sardenha, Gabriele Galateri di Genola e Suniglia, reconhecendo o rei Vittorio Emanuele II como chefe de Estado italiano, dando início às relações diplomáticas bilaterais com o recém-criado Reino da Itália;

nº 13.735/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja realizada audiência pública, para a qual sejam convidados os representantes do Ministério das Minas e Energia – MME –, da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – e da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico – Sede –, com a finalidade de debater a implantação do programa Luz para Todos no Estado, com ênfase no impacto da pobreza energética no desenvolvimento econômico e social de localidades afetadas com falta de acesso ou acesso precário à energia nas regiões Norte, Noroeste, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Vale do Rio Doce;

nº 13.736/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja realizada audiência pública para debater o programa Minas Trifásico, notadamente em relação ao atendimento aos municípios das regiões Norte de Minas, Noroeste, dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e do Rio Doce, com a presença de representantes da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig –, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede –, de associações de produtores e trabalhadores rurais e de representantes de câmaras e prefeituras de municípios das regiões citadas;

nº 13.741/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja realizada audiência pública, para a qual sejam convidados representantes do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS –, da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – e de entidades de pequenos e microempreendedores de geração distribuída, para debater o processo de concessão de pareceres de acesso a projetos de microgeração e minigeração distribuída no Estado, em especial das regiões do Norte e Noroeste de Minas, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Vale do Rio Doce;

nº 13.743/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja realizada visita à região Norte de Minas Gerais para identificar as demandas e problemas locais relacionados à pobreza e à desigualdade energética, como dificuldades de acesso à água, à telefonia celular, à irrigação para agricultores familiares e ao desenvolvimento de distritos industriais e empreendimentos de pequeno e de médio porte;

nº 13.744/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja realizada visita à região do Vale do Jequitinhonha para identificar as demandas e problemas locais relacionados à pobreza e à desigualdade energética, como dificuldades de acesso à água, à telefonia celular, à irrigação para agricultores familiares e ao desenvolvimento de distritos industriais e empreendimentos de pequeno e de médio porte;

nº 13.863/2025, do deputado Ricardo Campos, em que requer seja realizada audiência pública para debater o recorrente descumprimento, por parte dos Poderes Executivo e Judiciário, de leis aprovadas pelo Poder Legislativo Estadual.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 8 de maio de 2025.

Marquinho Lemos, presidente – Doutor Jean Freire.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Assembleia Legislativa

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 19 horas do dia 12 de maio de 2025, destinada a homenagear a Sra. Marina Helena Lorenzo Fernández Silva pelo seu legado e pela fundação do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández e da Faculdade de Educação Artística, atual Departamento de Artes da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

Palácio da Inconfidência, 9 de maio de 2025.

Tadeu Leite, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

Nos termos regimentais, convoco a deputada Ione Pinheiro e os deputados Luizinho, Hely Tarquínio e Lincoln Drumond, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 12/5/2025, às 16 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater os impactos do projeto Mãos Dadas, do governo do Estado, para a comunidade escolar do Município de Raul Soares.

Sala das Comissões, 9 de maio de 2025.

Beatriz Cerqueira, presidenta.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública

Nos termos regimentais, convoco os deputados Delegado Christiano Xavier, Bruno Engler, Eduardo Azevedo e Rafael Martins, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 13/5/2025, às 9h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater os problemas enfrentados pelos servidores e usuários da Divisão de Registro de Veículos – DRV – em decorrência da transferência do atendimento da unidade da Gameleira para a Cidade Administrativa.

Sala das Comissões, 9 de maio de 2025.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Andréia de Jesus e Amanda Teixeira Dias e os deputados Betão e Caporezzo, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 12/5/2025, às 13h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater as violações de direitos humanos e os impactos sociais e ambientais causados por mineração na Comunidade do Castro, localizada em Barão de Cocais.

Sala das Comissões, 9 de maio de 2025.

Bella Gonçalves, presidenta.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 3.385/2025

Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social

Relatório

De autoria do deputado Betão, a proposição em epígrafe visa declarar de utilidade pública Associação dos Profissionais e Produtores Feirantes de Juiz de Fora – Approfeira –, com sede no Município de Juiz de Fora.

O projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça e do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social. A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em análise visa declarar de utilidade pública a Associação dos Profissionais e Produtores Feirantes de Juiz de Fora – Approfeira –, com sede no Município de Juiz de Fora, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter beneficente.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública.

Quanto ao mérito, de acordo com o estatuto, a entidade busca, entre outros objetivos, promover a isonomia entre os feirantes nas relações com o poder público e buscar melhores condições de trabalho para o público atendido, além de fortalecer os associados por meio de oficinas socioprodutivas.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pela Associação dos Profissionais e Produtores Feirantes de Juiz de Fora – Approfeira –, consideramos meritória a iniciativa de outorgar-lhe o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.385/2025, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 6 de maio de 2025.

Celinho Sintrocel, relator.



ASSEMBLEIA FISCALIZA

TEMA EM FOCO 2025/2026

PLANO DE TRABALHO

Plano de trabalho da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária para fiscalizar, no âmbito de suas atribuições, o tema Renegociação da Dívida do Estado com a União no âmbito do Tema em Foco 2025/2026

Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária: Zé Guilherme, presidente – Enes Cândido, vice-presidente – Antonio Carlos Arantes – Chiara Biondini – Hely Tarquínio – Leonídio Bouças – Ulysses Gomes.

1) Tema escolhido: Renegociação da Dívida do Estado com a União.

2) Objetivo geral: A adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal – RRF –, conforme previsto na Lei Complementar Federal nº 159, de 19/5/2017, que instituiu o Regime de Recuperação Fiscal, possibilitou a renegociação da dívida do Estado com a União e a postergação do pagamento das dívidas garantidas por ela.

Tendo em vista a constatação de que o RRF não solucionaria definitivamente a questão da dívida dos estados, foi editada a Lei Complementar Federal nº 212, de 13/1/2025, que instituiu o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados – Propag –, o qual trouxe a possibilidade de nova renegociação da dívida, com a previsão de redução dos juros e o incremento dos investimentos em determinadas áreas.

Assim, enquanto o Estado estiver no RRF, é importante acompanhar a execução do Plano de Recuperação Fiscal e avaliar suas consequências para o Estado, além de monitorar a nova renegociação da dívida no âmbito do Propag.

3) Objetivos específicos:

Acompanhar a execução do Plano de Recuperação Fiscal, em especial:

- relatórios e decisões do Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal;
- indicadores do alcance do equilíbrio financeiro por meio dos seguintes critérios:

- o Resultado Primário em relação ao serviço da dívida, desconsiderados os efeitos da renegociação (pagamento da parcela integral);
- estoque de Restos a Pagar em relação à Receita Corrente Líquida – RCL.

Acompanhar a renegociação da dívida do Estado com a União no âmbito do Propag:

- discussões do Estado com a União, especialmente sobre a amortização inicial e a escolha do percentual de investimentos e de aporte ao Fundo de Equalização Federativa – FEF –, condições de adesão ao Propag;
- regulamentação da lei complementar;
- leis necessárias à adesão ao programa;
- mecanismos de limitação da despesa.

4) Resultados esperados e indicadores:

Relatório do tema objeto do *Assembleia Fiscaliza – Tema em Foco* na comissão, contendo:

- acompanhamento da execução do Plano de Recuperação Fiscal;
- acompanhamento da renegociação da dívida do Estado com a União no âmbito do Propag;
- evolução dos indicadores da dívida:
 - saldo devedor da dívida com a União e demais dívidas;
 - pagamento de parcelas;
 - índice de endividamento do Estado da Dívida Consolidada Líquida em relação à RCL;
 - investimentos previstos na LC nº 212/2025;
 - aporte ao FEF de acordo com a LC nº 212/2025.

Para que se chegue aos objetivos e resultados esperados, propomos a realização de audiências com o Poder Executivo, bem como a apresentação de relatórios elaborados pela consultoria para a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária com as informações sobre o RRF e o Propag descritas anteriormente.

5) Cronograma de atividades:

ATIVIDADES	2025								2026												
	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Elaboração, apresentação e aprovação de plano de trabalho.	Maio																				
Realização de audiência pública para demonstração e avaliação, pelo Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais relativas ao exercício de 2024 e ao 1º quadrimestre de 2025, bem como apresentação de informações relacionadas ao RRF e ao Propag. (§ 4º do art. 9º da LRF).		Jun.																			

– Requerimento de audiência pública para demonstração e avaliação, pelo Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais relativas ao exercício de 2024 e ao 1º quadrimestre de 2025 e para apresentação de informações relacionadas ao RRF e ao Propag.

– Requerimento de audiência pública para demonstração e avaliação, pelo Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais relativas ao 2º quadrimestre de 2025 e para apresentação de informações relacionadas ao RRF e ao Propag.

– Requerimento de audiência pública para demonstração e avaliação, pelo Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais relativas ao exercício de 2025 e ao 1º quadrimestre de 2026 e para apresentação de informações relacionadas ao RRF e ao Propag.

– Requerimento de audiência pública para demonstração e avaliação, pelo Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais relativas ao 2º quadrimestre de 2026 e para apresentação de informações relacionadas ao RRF e ao Propag.

Sala das Comissões, 7 de maio de 2025.

Zé Guilherme, presidente e relator.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATO DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 5/5/2025, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou o seguinte ato, relativo ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando, a pedido, a partir de 9/5/2025, Angela Maria da Silva Gomes, padrão VL-44, 8 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Andréia de Jesus.

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 1/2024

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 207/2024

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que a licitante Komuh Agência Digital Ltda. foi habilitada e declarada vencedora da concorrência em epígrafe, que tem por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para a contratação de serviços de comunicação digital.

TERMO DE CONVÊNIO DE ESTÁGIO Nº 5/2025

Primeira convenente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segunda convenente: Fundação Educacional Lucas Machado – Feluma –, mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Objeto: cooperação na realização de estágio não obrigatório, com vistas a propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem de estudantes de nível superior. Vigência: 5 anos a partir da data de assinatura, podendo ser denunciado a qualquer tempo.

TERMO DE CONVÊNIO Nº 19/2025

Primeira convenente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segunda convenente: Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. Objeto: viabilizar a averbação de consignações na folha de pagamento dos servidores da Casa. Vigência: 60 meses contados a partir de 13/8/2025, inclusive.



ERRATA

PROJETO DE LEI Nº 3.735/2025

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 9/5/2025, na pág. 97, no despacho, onde se lê:

“nos termos do § 5º do art. 188, c/c o art. 102, do Regimento Interno, e do § 15 do art. 14 da Constituição do Estado.”, leia-se:

“nos termos do art. 188, c/c o art. 102, do Regimento Interno.”.